

## BRASILIANAS

POR  
WILLIAM FRANÇA

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

O DF tem os trabalhadores mais bem remunerados do país

## DF tem maior salário médio do país - R\$ 5,8 mil - e amplia base econômica

O Distrito Federal manteve, em 2024, a liderança nacional em renda média, com salário mensal de R\$ 5.805,20 — o maior entre todas as unidades da federação, segundo dados do Cadastro Central das Empresas (CEMPRE), divulgados pelo IBGE na semana passada.

O resultado consolida Brasília como centro de alta remuneração e ajuda a explicar o peso da capital na economia nacional. O levantamento também mostra expansão da base produtiva: o DF chegou a 216,6 mil unidades locais, alta de 5,5% em um ano.

Essas organizações empregavam 1,8 milhão de pessoas no fim de dezembro, com crescimento de 6,0%, sendo 1,6 milhão de assalariados. A massa salarial alcançou R\$ 117,9 bilhões no período.

A estrutura econômica permanece concentrada no setor empresarial, que responde por 89% das unidades locais e pela maior parte da ocupação formal. Mesmo com participação reduzida no número de organizações, a administração pública segue como elemento determinante na renda média elevada. O conjunto dos indicadores aponta uma economia em expansão, com aumento simultâneo de empresas, emprego e remuneração.

## Setor público concentra renda e valor dos salários

O mercado de trabalho do Distrito Federal é fortemente moldado pela administração pública, mesmo com sua presença reduzida no número de unidades.

Dados do CEMPRE 2024 mostram que o setor representa apenas 0,7% dos estabelecimentos, mas concentra 35,2% do pessoal ocupado, 41,2% dos assalariados e 56,4% de toda a remuneração paga no DF.

O peso desproporcional ajuda a explicar por que Brasília lidera a renda média nacional e revela uma economia ancorada em grandes empregadores públicos. Esse padrão convive com uma base ampla de micro e pequenas empresas, que dominam em quantidade, mas têm menor impacto sobre salários e emprego. A dinâmica reforça o perfil da capital como centro administrativo do país, onde a máquina pública segue como principal motor da renda e referência para o mercado de trabalho local.

O Cadastro mostra que 93,1% das unidades locais do DF tinham de 0 a 9 pessoas ocupadas, mas as organizações com 500 ou mais empregados concentraram as maiores participações.

## Segurança Pública passa a ter 13 novas viaturas

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal ampliou a capacidade operacional com a entrega de 13 novas viaturas à Subsecretaria de Operações Integradas (Sopi), responsável pelo planejamento e execução de ações conjuntas entre as forças de segurança.

Foram incorporados dez veículos Corolla Cross e três caminhonetes Fiat Titano, adquiridos com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, em um investimento de R\$ 2,2 milhões. O reforço da frota busca melhorar a mobilidade das equipes, agilizar o deslocamento em áreas estratégicas e dar mais eficiência às operações integradas, sobretudo em grandes eventos e ações de preservação da ordem pública.

Até o final de novembro, a previsão é de entrega de outras 115 viaturas e oito aeronaves remotamente pilotadas (drones), destinadas à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros Militar. Entre os equipamentos previstos, estão 42 caminhonetes Mitsubishi L200, 25 motocicletas e duas viaturas de patrulhamento para a PMDF, além de 36 ambulâncias e dez caminhonetes Mitsubishi L200 para o CBMDF.



Leite humano doado é destinado, principalmente, aos recém-nascidos internados

## Bancos de Leite Humano do DF precisam de frascos de vidro

## Recipientes são essenciais para garantir a segurança do leite doado

Por Isabel Dourado

Os Bancos (BLHs) e os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLHs) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) estão precisando da doação de frascos de vidro de boca larga com tampa plástica, como os modelos utilizados na venda de café solúvel. A pasta reforça que os recipientes são fundamentais para o armazenamento, transporte e processamento do leite materno coletado. O leite humano tem diversos benefícios: ajuda na flora intestinal, no metabolismo, no desenvolvimento cognitivo, cerebral e imunológico do bebê.

Segundo a Secretaria, embora o processo de aquisição dos frascos já esteja sendo conduzido, é fundamental que a população do DF auxilie nas doações para assegurar a continuidade das atividades até a conclusão da compra e a recomposição dos estoques.

Os frascos de vidro com tampa plástica desempenham papel estratégico em toda a cadeia de coleta do leite materno. Eles suportam altas temperaturas para esterilização sem sofrer deformações, o que previne a proliferação de bactérias.

São esses recipientes que permitem às doadoras armazenar o leite coletado em seus

domicílios de forma segura, garantindo a qualidade do produto até sua chegada aos Bancos de Leite Humano.

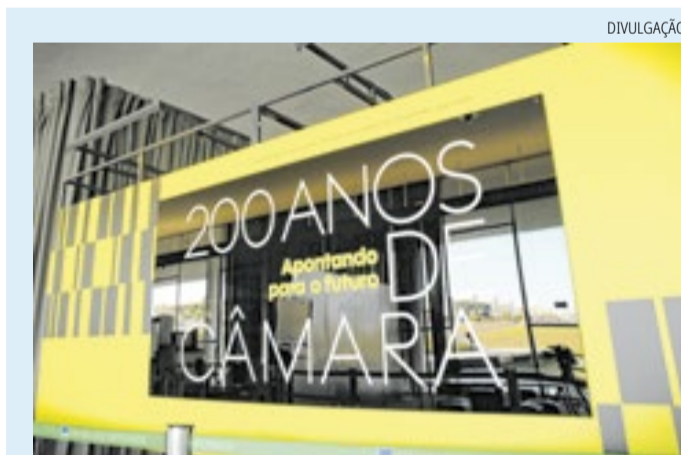
## COMO DOAR

A SES-DF orienta que as doações podem ser entregues diretamente no banco ou posto de coleta mais próximo. É possível, ainda, solicitar o recolhimento dos frascos pelo telefone 160, opção 4, informando à equipe que possui recipientes disponíveis para doação. Não é necessário higienizar os potes antes da entrega, uma vez que todos passam por rigorosos processos de limpeza, desinfecção e esterilização.

## SOLIDARIEDADE

O Brasil possui 239 Bancos de Leite e 261 postos de coleta distribuídos por todos os estados. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é considerada a maior e mais complexa do mundo, sendo referência internacional. O DF tem 14 Bancos e 7 postos de coleta.

Em 2025, a rBLH-DF atendeu a 16 mil recém-nascidos, incluindo prematuros e bebês com baixo peso. Nesse período, foram coletados mais de 21 mil litros de leite humano, com média aproximada de 1.752 litros por mês.



DIVULGAÇÃO

Portal de entrada da exposição, no Salão Negro

## Exposição celebra 200 anos da Câmara

A exposição "Apontando para o Futuro" integra as comemorações pelos 200 anos da Câmara dos Deputados, completados em maio, e apresenta seis módulos que percorrem momentos decisivos da formação do Estado brasileiro. O percurso destaca avanços sociais, mudanças políticas e debates que moldaram a atuação parlamentar desde o século XIX, reunindo experiências imersivas e oito monitores com imagens históricas que contextualizam cada etapa.

A curadoria é da Consultoria da Câmara, com produção do Centro Cultural e da Maré Produção, além da concepção do arquiteto Álvaro Razuk. O trabalho envolveu seis meses de pesquisa, seleção de documentos e definição de narrativas que sintetizam dois séculos de transformações.

A mostra integra a programação, aberta ao público externo, de sexta a segunda, das 9h às 17h (até 2 de agosto), no Salão Negro do Congresso Nacional. A mostra apresenta um panorama acessível sobre a evolução institucional e seus impactos na sociedade.